ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6460

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**Wendell Willkie aconselha os seus eleitores a que se mantenham em oposição construtiva, isto é: servir a Patria, prestando apoio a Roosevelt. Não mudam, portanto, de ideias, mas sómente de atitude, durante um quadrienio.**

**Wendell Willkie, que é um americano de grande qualidade, não conserva rancores pela sua derrota. Não podendo alçar-se á presidencia da Republica, entende que como simples cidadão tem deveres a cumprir. Passada a hora da fragorosa propaganda—**Eu ou Roosevelt?...—**submete-se ao voto da maioria e diz:**

—Roosevelt é o vosso e o meu Presidente. Todos lhe devemos respeito e todos havemos de apoiá-lo. Rogamos a Deus que o guie, nos quatro anos do seu novo mandato.

**Ninguem sustentará que Wendell Willkie não sabe até que ponto um filho ilustre da livre America honra o seu nome e a sua raça.**

■

**O nosso consul em Marselha dr. José A. de Magalhães continua a receber das autoridades francesas e dos seus colegas estrangeiros demonstrações do maior apreço pela distinção com que se tem desempenhado do seu cargo, no periodo dificil que a França atravessa.**

**Os consules estrangeiros, querendo testemunhar-lhe a sua simpatia, resolveram antes da saida dele de Marselha, conferir-lhe, em um banquete de homenagem, o titulo de** decano honorario do corpo consular.

■

**Os meios intelectuais brasileiros receberam com muito apreço o livro «Perfil do conde da Barca», do medico e escritor distinto que é o dr. Artur da Cunha Araujo.**

**Obra de historiador que nos documentos se funda e só neles crê, o novo trabalho do dr. Cunha Araujo reconstituiu, com ciencia e consciencia, a vida de uma das mais completas figuras de intelectual e de politico de Portugal e do Brasil, nos fins do seculo XVIII e principios do seculo XIX: Antonio de Araujo Azevedo, conde da Barca, poeta e historiador, humanista e dramaturgo, botanico distinto e conhecedor profundo das ciencias fisico-quimicas com certeza um dos homens mais eruditos da sua geração, no dizer do seu brilhante biografo vilacondense.**

■

**A homenagem prestada ao sabio mestre, que é Charles Lepierre, pela secção da Engenharia quimico—industrial da Ordem dos engenheiros caiu bem em todo o país.**

**Entre os estrangeiros que nos ultimos tempos vieram para Portugal para ensinar construir, comerciar e industriar, raros o igualaram e nenhum o excedeu.**

**O «Diario de Lisboa» associa-se a uma manifestação sincera, calorosa, que representa o pagamento duma divida e o apreço de serviços e qualidades que nem são vulgares nem tarifados pelo interesse.**

■

**O novo vice-presidente dos Estados Unidos é o sr. Henry Wallace, até ha pouco secretario de Estado para a agricultura e colaborador agrario do «New Deal».**

**Que pretende ele realizar?**

**Três cousas importantes, segundo Jean Prevost que o entrevistou para «Paris-Soir»—refazer a floresta, reconstruir a planicie e enraizar o homem.**

**Henry Wallace acredita na terra e nos seus frutos. No seu entender, a grande fonte de riqueza é o solo.**

**Nas épocas de crise, a que se agarra o homem?**

**Aos frutos da terra-mãe que o livram da fome e da miseria.**

# Estados Unidos

*A eleição de Roosevelt foi um facto importantissimo do qual hão de brotar consequencias que devemos descortinar e seguir com atenção, a-fim-de se ver claramente como os acontecimentos não são fatalidades desencadeadas, mas sim movimentos dirigidos e orientados em que se faz sentir a vontade dos povos e a capacidade dos seus dirigentes.*

*Aos Estados Unidos cabe hoje um papel formidavel que se acentua cada vez mais, á medida que a sua força cresce e os seus pontos de vista assumem um relêxo extraordinario—nos mares e nos continentes, na politica, na finança, na industria, na economia e até nas ideologias. Roosevelt, espirito activo, sagaz e brilhante, compreendeu, num golpe de vista, que era necessario aceitar totalmente as responsabilidades do seu alto posto, a-fim-de que se não perdesse uma oportunidade unica de os americanos atingirem a expressão superior e dinamica do seu genio.*

*A Inglaterra, depois da derrota da França que não pôde suportar o peso da propria fraqueza, encontrou em Churchill o homem de que carecia para fazer face a uma situação que era ao mesmo tempo caotica, desesperada e cruel.*

*Como escapar ao perigo, ao derrotismo e á ameaça que se desenhava no horizonte como um açoute?*

*Churchill fez o milagre: a Inglaterra decidiu-se a viver ou a morrer com nobreza e orgulho. O celebre discurso que ele pronunciou, no Parlamento, afirmando a decisão e a coragem heroica do governo e da nação, bem unidos para correrem os lances duma luta em que o problema se apresentava nuamente, inexoravelmente (—Ser ou não ser...) esse discurso em que cada passagem marcava uma ascensão, na reconquista do velho orgulho e pondunor britanicos, ecoou no mundo como um clarim de batalha—o maior duelo da historia.*

*Mas como poderia ele aguentar-se, perante as investidas dum temivel adversario que trazia nos braços os trofeus de vitorias deslumbradoras?*

*Os Estados Unidos colocaram-se ao lado da Inglaterra, se não como companheiro de armas, ao menos como fornecedor de quanto a guerra exige para não ser desigual nem verticalmente esmagadora. Nas horas tragicas do ataque alemão, quando tudo parecia conjugar-se para apressar o fim dos fins, Roosevelt empenhou-se em ajudar John Bull que via a sua fazenda a arder e a sua inabalavel confiança prestes a converter-se numa mortalha.*

*Washington passou a considerar a Inglaterra como um dos seus bastiões, o mais avançado dos seus baluartes, a-fim-de defender-se, defendendo, por uma razão de sangue, dignidade e segurança, a raça que dera aos Estados Unidos o caracter e a fé que o anima para as acções e criações duradouras. Os arsenais e fabricas americanos começaram a trabalhar em ritmo acelerado, na produção de instrumentos e engenhos belicos, em obediencia ao pensamento rooseveltiano:*

*—«Descoberto o perigo, urge atacá-lo, sendo possivel, a longa distancia».*

*Mas o auxilio americano não se limita a aviões, barcos mercantes e de guerra, tanques e canhões, porque é muito mais vasto. Lucien Romier, a-pesar de cauteloso, exprime-se nestes termos:*

—Assim definida, a posição americana é, no entanto, decisiva para apoiar a resistencia da Inglaterra. Por outras palavras, se os Estados Unidos não fornecessem á Inglaterra meios de complemento para continuar a luta e sobretudo se não a aliviassem duma parte pesadissima do risco naval, o esforço inglês não poderia durar. Isto deve-se ao duplo facto que, por um lado, os Estados Unidos são os maiores produtores de materias primas e de utensilagens, no além mar e que, por outro, a zona de segurança americana, muito extensa, cobre algumas das principais ligações do imperio britanico.

*Que providencial desafogo não é o Canal de Panamá! Qual a missão do Canadá, entendido com os Estados Unidos, no triplo ponto de vista—militar, naval e economico?*

*Em dado momento, Churchill admitiu a hipotese de ter de largar a Grã-Bretanha e de ir organizar a resistencia, muito mais longe...*

*Quem lhe valeu? Quem o amparou, contra o possivel azar?*

*Os Estados Unidos assentaram em que não deviam escusar-se, alegando que a Europa e os seus conflitos constituiam a menor das suas preocupações. Caso pensassem somente em enriquecer-se como Cresus, não viriam a apodrecer, morosamente, na avareza? Roosevelt adivinhou na queda de John Bull a decadencia imediata de Uncle Sam.*

*E, portanto, soltou o apêlo que endereçou á industria americana:*

*—«Fabricai armas, muitas armas para nós e para os nossas amigos!».*

*A Alemanha, no alargamento crescente das suas conquistas e dos seus exitos diplomaticos, tem agora diante de si uma barreira poderosa—a Inglaterra, rainha dos mares, fundadora dum imperio universal, incontestavelmente a patria dos marinheiros como a Alemanha a dos soldados. Nunca se presenciou, ás abas da historia, tamanho fragôr.*

*Quem sairá vencedor?*

*Não viverá muito quem não assistir á tremenda decisão. Esperemos, porque vale a pena esperar o desfecho do estupendo drama de que depende a sorte dos povos.*

# MOLOTOV

## deixou esta manhã

## a capital do Reich

BERLIM, 14—Molotov, presidente do conselho dos comissarios do povo da U. R. S. S., deixou a capital do Reich hoje de manhã, pouco depois das 11 horas.

Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, foi buscar Molotov ao hotel reservado pelo governo do Reich para os seus hospedes de categoria, para o acompanhar á estação de Anhalt.

Na estação encontravam-se personalidades dirigentes do Estado, do partido e das forças armadas. Molotov, que era acompanhado pelo embaixador da U. R. S. S. em Berlim, Sehkvoarzev, despediu-se condialmente das personalidades alemãs e deixou Berlim, depois de dias valiosos de trabalho.—(D. N. B.).

### A recepção na embaixada russa

BERLIM, 14—O embaixador da U. R. S. S., em Berlim, Schkwarzev, ofereceu ontem á noite uma recepção em honra de Molotov, presidente do conselho dos comissarios do povo da U. R. S. S. e comissario dos Negocios Estrangeiros, que se encontra em Berlim como hospede do governo do Reich. Tomaram parte na recepção von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, assim como personalidades importantes do Estado, do partido e do exercito. Tambem estavam presentes a comitiva de Molotov e os membros da embaixada.—(D. N. B.).

### Um comunicado oficial

*BERLIM, 14.— Foi fornecido o seguinte comunicado: «Durante a sua estadia em Berlim, em 12 e 13 de novembro de 1940, o presidente do Conselho dos comissarios do povo da U. R. S. S. e comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, W. M. Molotov, teve entrevistas com o Fuehrer e com von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. As trocas de vistas efectuaram-se num ambiente de confiança mutua e levou a um acôrdo mutuo sôbre todas as questões importantes que interessam á Alemanha e á U. R. S. S.—(D. N. B.).*

## Os preparativos turcos

ANKARA, 14.—A-pesar-de a Turquia ainda se não encontrar em guerra, nada tem sido descurado para que o país se encontre, completamente, preparado para a sua defesa, tanto activa como passiva. Assim, estão a ser apressados com a maior intensidade os trabalhos para a conclusão da estrada de asfalto com um comprimento de 1.000 quilometros, que liga Iztambul a Adrianopla, que não só será da maior utilidade para o turismo e para o trafego, mas terá, além disso, uma grande importancia estrategica.

Estão a ser constantemente chamadas ás fileiras reservas militares para se exercitarem. Além das ordens que foram dadas ás industrias particulares para que continuem a pagar os seus salarios áqueles que foram chamados, foi tambem decretado que cada familia turca contribua, proporcionalmente aos seus rendimentos, para o fundo de auxilio ás familias necessitadas, cujos chefes tenham sido mobilizados. Todos os jovens de ambos os sexos são obrigados a tomar parte em exercicios de protecção contra ataques aereos. Foram dadas ordens terminantes para apressar a construção de abrigos anti-aereos em todo o país, sendo os senhorios obrigados a fornecer refugios adequados aos seus inquilinos.—(Exchange Telegraph).

## NORBERTO DE ARAUJO
### ALMOÇO DE HOMENAGEM

A Junta Directiva do Grupo «Amigos de Lisboa», em sua sessão de 8 do corrente, deliberou prestar homenagem ao seu colega e nosso prezado camarada de redacção Norberto de Araujo, oferecendo-lhe um almôço intimo pelo premio que obteve com o seu trabalho «Peregrinações em Lisboa» no concurso da Camara Municipal.

Este almôço, a que assistirão todos os directores do Grupo «Amigos de Lisboa», efectuar-se-á no proximo domingo, 17 do corrente, pelas 12 e 30, na «Nau Portugal» da Exposição do Mundo Português.

### CONFERENCIAS

Amanhã, 15, ás 17 horas, o sr. Pierre Hourcade, professor da Universidade do Porto, realizará, no Instituto Francês, uma palestra intitulada «Maurois-Mauriac». A proxima conferencia literaria das sextas-feiras será no dia 29.

### ALMOÇO DE JORNALISTAS

O conhecido «barman» Angelo Pereira, proprietario do «York-Bar», para comemorar a reabertura do seu elegante estabelecimento, ofereceu ali um almoço a numerosos jornalistas, no fim do qual se trocaram diversos brindes.

„Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
(á entrada do Parque Mayer — Tel. 24550)
TODAS AS ESPECIALIDADES VIENENSES E HUNGARAS
HOJE: SZEKELYGULASCH E KAISERSCHMARRN

### MARY COOK e FELITA CORREIA SALVADOR E LINA DUVAL
### Na 3.ª «Tarde Femina» do Capitolio

E' já no proximo sabado, 16, que se realiza no Capitolio a 3.ª «Tarde Feminina», que está despertando grande interesse pelo seu formidavel programa de **Variedades, Cinema e Baile.**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O RETUMBANTE EXITO do original de Maurice de Maeterlinck.
Tradução de Fernanda de Castro
O PADRE SETUBAL
Realização de AMELIA REY COLAÇO e de ROBLES MONTEIRO
Domingo — «Matinée», ás 16 horas, com O PADRE SETUBAL

AVENIDA Hoje: ULTIMA NOITE
TERNURA
AMANHÃ: AS DUAS CAUSAS
Sabado, 16: Reposição da celebre peça
O PARALITICO

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultima semana
TOMA LA CEREJAS!
Preços populares
Domingo: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com
MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
Domingo: «Matinée» e duas sessões

ARTISTICAS PRENDAS RELIGIOSAS
TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

# TEATROS E CINEMAS

### Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Avenida, a ultima representação da peça de Henry Bataille, «Ternura», que amanhã é substituida no cartaz pela peça «As duas causas», realizando-se no sabado a reposição de «O paralitico».

—Está pronta de ensaios a revista «Ribeira Nova», á qual falta apenas incluir o respectivo quadro de comedia, tambem já concluido.

—Deve efectuar-se ainda este mês a estreia da nova comedia «Para inglês vêr», que está a ser ensaiada activamente por Maria Matos.

—Os dois artistas negros norte-americanos voltam a exibir-se hoje na revista «Bailarico».

—Consta que algumas das rabulas da revista «Bailarico», na sua exibição no Sá da Bandeira, do Porto, serão realizadas pelo actor-comico Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Na opereta «O Colete Encarnado», para a estreia da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, os artistas Filomena Lima e Manuel Santos Carvalho, vão desempenhar dois papeis de importancia.

—No proximo sabado 16, realiza-se a terceira «Tarde Feminina» no Capitolio, em que tomam parte os artistas Mary Cook, Felita Correia, Eugenio Salvador e Lina Duval. Na mesma tarde exibir-se-á um escolhido programa cinematografico e fecha o espectaculo um animado baile.

### «Como ela se enganou», no Odéon e no Palacio

Quem quiser passar a noite alegremente, sem pensar no que vai cá por fora, nem no proprio filme, pode ir aos cinemas Odeon e Palacio, onde se exibe uma comedia tipicamente norte-americana, «Como ela se enganou», desenvolvendo-se em ambientes de luxo moderno e com luxuosos e modernos vestidos, os mais bonitos dos quais aparecem no corpo da Constante Bennett. Com esta contribuem para o exito da divertida comedia o impagavel Mischa Auer, Charlie Ruggles, Helen Broderick e o incomensuravel e formoso Vicent Price.

Complementos notaveis, com um bom jornal inglês da guerra, um belo documentario de Puerto Rico, um divertido filme de bonecos e outras curiosidades.—*Visor 41.*

### Dialogo entre dois amigos

*— Como sabes, não ha espectaculo como o de circo; de modo que eu e a familia resolvemos vir a Lisboa, mal soubemos que se despedia esta semana a companhia que está no Coliseu e de que tenho ouvido maravilhas...*

*— Inteiramente justas, posso afirmar-te. E o curioso é que, a-pesar da guerra, temos entre nós uma das melhores companhias de circo que cá têm vindo...*

*— E' o que todos me dizem... Estou ansioso por vêr as espirituosas focas equilibristas; os cães que trajam á moda antiga e fazem exercicios de novidade...*

*— ... engraçadissimos! Nem imaginas! Aliás o espectaculo é de uma grande alegria! Palhaços esplendidos, admiraveis «augustos» de «soirée», cavalos comicos de inesperada originalidade...*

*— Gosto tambem de vêr os numeros de emoção...*

*— Mas vais vê-los e dos melhores!... Perchistas como não ha outros na actualidade; acrobatas comicos de exuberante fantasia; gimnastas aereos, portugueses, de incrivel audacia; e, além da nota de beleza e de elegancia dada por uma invulgar malabarista, temos...*

*— Calculo o que vais dizer: o fenomenal «Homem-Fogo»...*

*— Exactamente! Um assombro e um misterio! Deixa-se queimar vivo e engole chumbo derretido!...*

*— Diante do publico?!...*

*— Se não acreditas, vai vêr. Ficarás surpreendido... como toda a gente!...*

*— Pois vou lá hoje, vou... Os lugares são baratissimos e eu quero aproveitar estes ultimos espectaculos.*

*—E olha: sabado ha «matinée» e não te esqueças de levar a petizada.*

## CARTAZ
### TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ternura».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

TEATRO DA TRINDADE A's 21 horas e meia
EXTRAORDINÀRIA MANIFESTAÇÃO DE BELEZA
O Grupo «Verde-Gaio» nos bailados
«Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
com FRANCIS e RUTH
e CORPO DE BAILE
Canções portuguesas por Maria Paula
Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz

MARIA VICTORIA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Na proxima semana a revista
RIBEIRA NOVA
HOJE: 2.ª APRESENTAÇÃO
DOS DOIS CANTORES NEGROS
Idolos das Plateias Americanas
THE HARMONY KINGS
(Os Reis da Harmonia)
DOIS CANTORES COMO LISBOA NUNCA OUVIU!

CONCHA - DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 57 — Tel. 2 5140
Hoje — NOITE DE OIRO — Hoje
MAXIXE A PREMIO
Premios em ouro

## A obra da Camara de Sintra
### em prol do concelho

SINTRA, 13 — A ultima reunião ordinaria do Conselho Municipal de Sintra foi extraordinariamente concorrida e nela se definiram posições e atitudes que muito convinha esclarecer.

Prestou-se homenagem á meritoria acção da Camara, que tem sido, por vezes, deturpada e vilipendiada injustamente. E' devéras sintomatica a proposta, que foi apresentada pelo vogal do Conselho Municipal, sr. dr. Florentino Vieira, e aprovada por aclamação, na qual se pedia que fôsse aprovado o relatorio apresentado pelo presidente da Camara e que se lançasse na acta um voto, a um tempo de louvor e agradecimento aos membros da vereação, pela acção inteligente e acertada, a todos os titulos digna dos maiores aplausos, desenvolvida em prol do concelho.

Este voto de apoio, feito por uma personalidade tão considerada como é o sr. dr. Florentino Vieira, e reforçado por todos os componentes do Conselho Municipal, deve ter servido de incentivo aos dignos édis municipais, para que continuem sem desfalecimentos a sua já notavel e valiosa obra em prol de Sintra.

Restaurante Novas Velhas
P. da Alegria, 19—Tel. 2 7180
Cozinha verdadeiramente portuguesa. Aceitam-se comensais a preços modicos

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 5.ª FEIRA Entrada Geral 2$50
Os pavilhões abrem as 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 23 horas
CONCURSO DE FOTOGRAFIA
IMPORTANCIA DOS PREMIOS oferecidos pelas casas de artigos fotograficos: Kodak, 3.200$00; Instanta, 3.000$00; Alvarez, L.da, 1.500$00; Roiz, 1.000$00; Garcez, 500$00; Afari, 400$00.
A entrega de provas termina amanhã, 15
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

BERTA CARDOSO
Hoje das 21 ás 2 da manhã :— Grandioso programa de Fados e Guitarradas com a consagrada artista Berta Cardoso, Julio Proença, Alcidia Rodrigues, Domingos Silva, Modesto Maia e variações por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.
Entrada, 1$50. Consumo, 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje, Noite da Moda: Maria do Carmo Tôrres, Natividade Pereira, Maria Raquel, Adelia Silva, Jaime Silva, Augusto Pereira, o «as» da gargalhada Antonio dos Santos e o popular actor João Pio. Consumo 1$80.

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21.30 horas
NINOTCHKA (em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
RAFLES com David Niven e Olivia de Havilland

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA BIGAMIA «Too many husbands» com Jean Arthur, Melwyn Douglas e Fred Mc Murray

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana e ultima
A comedia do amor «It's love I'm after» com Bette Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
DAMA DE COPAS (L'ENTRAINEUSE) com Michèle Morgan, Gilbert Gil, Andrèse, etc

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30
Como ela se enganou (Service de luxe) com Constance Bennett, Vincent Price, Charlie Ruggles e Mischa Auer

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Amor... a prestações
O grande incendio

ROYAL — A's 21 e 30
O grande incendio
AMOR... A PRESTAÇÕES

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
A maldição na India
A carruagem de sua alteza

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Casou com o seu marido
Ouvem-se tambores ao longe

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Casou com o seu marido
Ouvem-se tambores ao longe

CENTRAL — Tel. 24381 — A's 21 e 15
A canção de sempre
Ordem de Fogo

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
A MULHER ESQUECIDA
A CASA DO MEDO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Não casarás com Ann Scheridan

# O Congresso Colonial

### prosseguiu os seus trabalhos sendo discutidas varias teses

Prosseguiram esta tarde, com muito interesse, na Escola Superior Colonial, funcionando três secções, os trabalhos do Congresso Colonial, que faz parte do programa das comemorações centenarias.

A primeira secção, que estuda a investigação cientifica colonial e o seu papel na moderna politica colonial portuguesa, abriu ás 15 horas e 15. Presidiu o professor Celestino da Costa, secretariando-o os srs. João Francisco Rodrigues e Antonio Torres de Sousa. Antes da ordem do dia, o professor Fernando Frade referiu-se ao Congresso de Ciencias Naturais, que vai ser promovido pela Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais. Por sua vez, o sr. Castro Junior, administrador de circunscrição, sugeriu que fôsse subsidiado oficialmente o trabalho de documentação que brilhantemente vêm realizando os srs. dr. Elmano da Cunha e Costa e padre Alves da Cunha. O sr. major Alvaro Fontoura apresentou tambem uma comunicação sôbre as conclusões da tese por ele apresentada noutra secção, sôbre o problema do trabalho indigena em Timor. Começou depois a discussão sôbre a tese do sr. José Luiz Quintão, que versa os dialectos da tribu Thonga, especializando o xironga, como modelo dos restantes.

Presidiu á segunda secção, a colonização e o povoamento nas colonias de Angola e de Moçambique, que abriu ás 15 horas, o professor Aires Kopke, secretariado pelos srs. visconde de Almeida Garrett e dr. Nunes dos Santos. Antes de se entrar no dominio das teses, o sr. Mendes Xavier da Fonseca apresentou três propostas sôbre os seguintes assuntos: povoamento de Angola e de Moçambique; louvor á Imprensa; e para que fôsse submetida á discussão a comunicação do sr. Almeida Garrett ontem apresentada sôbre a casa do colono. Em nome da Companhia de Moçambique, fez depois uma comunicação o sr. Herculano Nunes. Sôbre o trabalho do sr. capitão Henrique Galvão pronunciaram-se varios congressistas, entre os quais o sr. coronel Lopes Mateus. As teses do srs. José Santana, D. João Evangelista Lima Vidal e Norton de Matos não foram postas em discussão por não estarem presentes os seus autores. Foi ainda apresentada a seguinte tese do professor Antonio de Almeida «Esboço historico das organizações tradicionais dos regulados indigenas em Angola e Moçambique. Os grandes regulos, os chefes indigenas. A situação actual».

Presidiu á terceira sessão o sr. dr. José Silvestre Bossa, secretariado pelos srs. major Alvaro da Fontoura e dr. Carlos Mantero. O sr. coronel Ribeiro Vilas apresentou a sua tese, intitulada «A organização comercial nas Colonias seus efeitos, formulas de aprefeiçoamento». Ha ainda teses a apresentar e a discutir dos srs. José Ferreira Bossa e Renato Gonçalves Pereira. O Congresso Colonial encerra-se amanhã.

Não se realiza hoje, como estava anunciado, o banquete oferecido pelo sr. ministro das Colonias.

## SONHO DESFEITO

### ou um casamento que não se realiza

O sr. Manuel Lopes devia casar-se hoje, com uma cabeleireira de nome Berta Ferreira Dias. Namoravam-se há dois anos, tendo o noivo alugado e mobilado uma casa em Marvila. Hoje esperou-a a pé firme no Registo Civil. Já passava muito da hora, quando se decidiu a saber o que se passava. Soube, então, que a rapariga havia fugido com outro, tendo ido, ontem, á casa de Marvila, donde tirou varios objectos e algum dinheiro.

## CHEGOU HOJE A LISBOA

### a missão espanhola que fôra a Londres

Num avião procedente de Londres, chegou hoje a Lisboa a missão aeronautica espanhola chefiada pelo tenente-coronel aviador Ansaldo, que ali fôra estudar os serviços de defesa contra aviões.

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,9; minima, 11º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,3; minima, 12º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação da melhoria no estado geral. Vento dos quadrantes do N, moderado a bastante forte. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

PORTO Niepoort
AGENTE: J. NUNES DA SILVA
R. CORPO SANTO, 16-1.º
Tel. 2 5498

*Municipio de Lisboa*

# A reunião mensal

### continua na proxima segunda-feira

Realizou-se hoje a reunião mensal do Municipio, sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, que começou por interpretar o desgosto da Camara pelo atentado que atingiu as pessoas dos srs. arcebispo de Aveiro e dr. Oscar Carmona Silva e Costa, fazendo votos pelas melhoras de ambos.

Pelo sr. dr. Formosinho Sanches foi depois proposto que o largo do Directorio se volte a chamar de S. Carlos, dado o proximo funcionamento do teatro e o já afastado funcionamento do referido Directorio. O mesmo vereador tratou de varios problemas de arruamentos citadinos e especialmente do problema das passagens de nivel na linha de cintura, pedindo á C. P. que evite as manobras de comboios que interrompem o transito. O sr. engenheiro Sousa Rêgo deu explicações acêrca das passagens de nivel, que não foram previstas quando da instalação do caminho de ferro, mas que podem e devem ser agora solucionadas, especialmente na referida linha de cintura, sem o que se não poderão evitar demoras de transito, dado o grande movimento de comboios.

O vereador sr. Luiz Costa ocupou-se depois da revisão da nomenclatura dos jardins, praças e ruas, e tambem da circulação na avenida da Republica, tão dificil quanto abandonada, e ainda do estado de alguns arruamentos.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho concordou com a revisão da referida nomenclatura e declarou que num futuro breve será resolvido o problema do transito na avenida da Republica.

O sr. engenheiro Sousa Rego voltou a fazer uso da palavra para dizer da falta de higiene no areal da Junqueira, onde se faz despejo de lixo, com perigo da saude dos seus moradores. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho disse que têm sido ali feitas vedações de arame farpado para evitar o acesso de viaturas que vão despejar lixo, e que se intensificará a vigilancia para que tal não aconteça.

Foi depois aludido o caso do futuro Matadouro, após o que a reunião foi suspensa até á proxima segunda-feira, dado o facto de não poderem alguns vereadores hoje tomar parte na discussão de importantes assuntos a tratar.

Antes de ser levantada a sessão foi pelo sr. dr. Formosinho Sanches pedida lista dos funcionarios e assalariados cuja situação foi alterada pela reorganização dos serviços da Camara, ao que o sr. presidente respondeu que tal assunto poderá ser tratado na reunião da proxima segunda-feira.

## Exportação de vinho do Porto

No mês passado Portugal exportou 2.358.813 litros de vinho do Porto. Foi quasi na totalidade destinado a Inglaterra, Irlanda, India e colonias inglesas. No continente europeu apenas a Suiça comprou 25.000 litros. Os Estados Unidos importaram 45.388 litros, o Brasil 17.541, a Argentina, o Mexico e o Canadá cêrca de 10.000 litros em conjunto. Angola importou 8.000 litros e Moçambique 21.356.

Em cada 20 pipas saidas só uma não foi para Inglaterra ou seus dominios. No mês de outubro dos anos anteriores a nossa exportação desse vinho triplicara; contudo, no periodo de janeiro a outubro deste ano a exportação, em relação a igual periodo de 1938 e 1939, aumentara 15 por cento.

Portugal possue ainda vinho do Porto que orça por 88 milhões de litros.

Dr. Bruto da Costa
MEDICO VETERINARIO
CONSULTORIO na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c
Telef. 43139
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 16 e 30
Assistente da Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

VIDA ARTISTICA

# DOIS PINTORES

### e um escultor expõem em conjunto

E' de supor que esta exposição, legendada no catalogo pelo sobrerealista Andre Breton, o da «Nadja», vá alarmar os espiritos inocentes da arte, da estetica, da beleza e da naturalidade. Quanto a nós, sinceramente, achamo-la interessante, embora estejamos muito longe, por uma questão de visualidade e de sensibilidade, da sua tecnica e do seu ideario. Interpretamo-la como um elemento na paisagem do modernismo plastico, até certo ponto, ou mesmo, imperativamente, necessario para manter uma escola, e os seus cultores. Da sinceridade destes não duvidamos. Ha muito que conhecemos o alto e louro Antonio Pedro—um belo escritor, quando se mete, no camarote dum barco, e faz o periplo de Africa, como o afirmou na reportagem da segunda viagem presidencial aos nossos dominios. Conhecêmo-lo tambem dos seus poemas—dum cromatismo voluptuoso, em que ele parece brincar sobre gumes de espadas, para negar a sua essencia poetica. E das exposições de arte tambem sabemos quem é, admirando-o, a-final, como o ultimo abencerragem que ficou, dos «ismos» ondulados de audacia, e zigzagueantes como foguetes, que se queimaram ou emburguesaram cedo. Nesta galeria da rua Paiva de Andrade, 7, mesmo em frente da Brasileira, toma-se uma chavena de café e ala.—Antonio Pedro surge-nos, mais uma vez, como embaixador do extraordinario em arte. Para ele a superficie linear da tela não serve para concentrar um idioma de côres; é, antes, uma pagina, em que escreve com tintas, as suas ideias, umas, escandalosamente freudinianas, como a do «Cantar um galo», com o gato negro; outras, dum lirismo inspirado, simbolo evidente, na sua claridade de extra-mundo, quando os olhos se cerram, afogado o pescoço, com um rugoso baraço—vidé «Madrugada». A «Intervenção Romantica», mesmo explicada, é mais laboriosa, embora tenha um sabor fresco, ingenuo de primitivismo na factura que nos agrada. O «Desgosto simulado» é uma anecdota semi-dramatica, semi-comica, em que ha uma nota patente, aguda de vida. O «Rendez-vous» é uma expressão helenica, numa imagem feliz. E mais, como essa «Ilha do Cão», que é, a-final, uma evocação do paraiso, na eternidade do simbolo.

Pamela Boden é a escultora do grupo. Trabalha em madeira, em troncos de madeira, com expressões torturadas. «Fontes do Nilo», quernos parecer um delta; as «Ruinas nascem» podem tambem sê-lo, ou outra coisa, se o nosso subjectivismo, sem catalogo estiver noutro lado; e as «Duas Forças» esmagam-nos não só porque são duas, mas pela bizarria de talhe constructivo. Falta-nos ainda Antonio Dacosta, pintor tentacular, segmentario, dum colorido bizantino, com infra vermelhos, e radiografias intelectuais, algumas de sinistro pavor. Compreendemos, perfeitamente, o «Herisiarca», mas menos a «Sonolencia desfeita», em que o autor decompôs as larvas dum subconsciente. A «Serenata Açoreana» é mais clara, e tem visualidade facil. Acertamos?

MARIA PINTO
COSTURA
Avenida da Liberdade, 173
Telef. 43962
Inaugurou hoje uma nova secção de vestidos e casacos desde 350$00 (novos modêlos).

Onde encontrar-nos esta noite?
No CASANOVA
DANCING
Parque Exposição

# Vida desportiva

VELA

### A actividade do Clube Nautico de Portugal

O Clube Nautico de Portugal está a organizar o seu programa de regatas de inverno que se efectuarão em frente da praia de Pedrouços, para a realização das quais serão convidadas a colaborar todas as agremiações congeneres de Lisboa.

A direcção do C. N. P. concedeu ao comandante Eric de Bisshop, que recentemente nos visitou, o titulo de socio correspondente, tendo oferecido a este grande navegador o seu galhardete, que seguiu içado no mastro grande do seu junco «Daimiloa Wakea», quando largou das aguas do Tejo.

Uma comissão de socios do Club Nautico de Portugal projecta festejar o 16.º aniversario do clube, com uma festa onde serão homenageados alguns elementos de valía que fundaram o clube em 1924.

VARIAS NOTICIAS

O Sporting Clube de Portugal inaugura, oficialmente, os seus novos «courts» de tennis, no estadio do Lumiar, no proximo dia 16, pelas 15 horas.

— O Benfica recebe inscrições para um torneio interno de «ping-pong» até o proximo dia 26, nas categorias fortes, fracos, principiantes e infantes.

**Um casal feliz...**

—Até que emfim meu querido marido me trazes o que ha tanto tempo ambicionava!

—Pois sim meu amor, por ti sou capaz de fazer os maiores sacrificios. E para te ver satisfeita aqui te trago o café d'A MULATINHA.

—Obrigada, meu amigo, e crê que sou bastante feliz quando tenho em casa o café d'A MULATINHA por ser o que mais aprecio.

A MULATINHA

106—Rua dos Cavaleiros, 114—T. 2 2395

## A'S SENHORAS

Recomendamos a magnifica lã para tapetes, em todas as côres, que tem á venda a conhecida retrozaria Chocolateiro, da rua do Amparo, 43, ao preço de 25$00 o quilo.

BOX
ESTADIO MAYER
Amanhã, ás 21 e 30:

| | | |
|---|---|---|
| Rebordão | contra | Vieira Alves |
| Antonio Pina | » | Negus |
| Pacheco | » | Chansa |
| Barbosa | » | Augusto Sousa |
| Aluisio Falcão | » | Figueiredo |
| Belmiro | » | Mateus |


A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

| Horas | Ondas Curtas | Postos |
|---|---|---|
| 17,45 às 18,00 | 49,83 m (6,020 Kcs) e 25,49 m (11.720 Kcs) | DJC e DJD |
| 20,45 às 21,00 | » » » » » » » » » | » » |
| 23,00 às 23,15 | 29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15.280 Kcs) | DZC e DJQu |
| 1,00 á 1,15 | » » » » » » » » » | » » |

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

| Horas | Ondas Curtas | Postos |
|---|---|---|
| 22,30 | 29,16 m (10.290 Kcs) e 19,63 m (15.280 Kcs) | DZC e DJQu |
| 1,15 | » » » » » » » » | » » |

# As diligencias policiais

### sobre o atentado

## da Sociedade de Geografia

Continua ainda por esclarecer o mobil do abominavel atentado de que foram vitimas o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, e o sr. dr. Oscar Carmona Silva e Costa, neto do Chefe do Estado. A Policia trabalha afanosamente no inquerito a que está a proceder sobre os antecedentes do criminoso, inquerito que é acompanhado com a maior solicitude pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, e procura, ao mesmo tempo, averiguar os motivos que o teriam levado a praticar o seu acto repugnante. A esse respeito, diz hoje o nosso colega «A Voz», pela pena do seu director:

«E' já manifesta a premeditação do crime, que visava Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca e foi lucidamente preparado. Previra o assassino o meio de rapidamente se disfarçar e pôr em fuga, levando uma quantia relativamente avultada. Todos os factos ocorridos, aquisição da faca, proveniencia do dinheiro, identidade da pessoa que acompanhou o criminoso nessas diligencias, estão sendo apurados meticulosamente.

«Terminadas as investigações, serão tomadas energicamente as providencias de defesa social cuja necessidade fôr reconhecida, de modo que se contraste a tenebrosa acção de desordem promovida por grupos extremistas enfeudados ao comunismo».

Sabe-se que o criminoso, depois do seu casamento com uma costureira dos Hospitais Civis que era profundamente religiosa, se converteu ao catolicismo, ouvindo missa todos os domingos.

A mulher alugava quartos com pensão e o Amadeu Ferreira da Piedade hospedou-se em sua casa, vindo a casar meses depois com ela. A-pesar da diferença de idade que os separava, ela tinha 60 anos e ele 30, deram-se sempre bem. A esposa tinha sôbre ele um grande ascendente. Nessa altura, já o Amadeu era uma pessoa impulsiva, abusando da bebida. A mulher, no entanto, não o deixava beber em casa grandes quantidades de aguardente, como ele pretendia.

Algum tempo depois de casado, a mulher encontrou-o um dia com a garganta golpeada, facto que ele não explicou, e só por intervenção duma pessoa amiga é que foi receber curativo ao hospital.

Quando ele se lançou ao Tejo com a roupa que poude vestir e dois sobretudos por cima, levando varios objectos de ouro da mulher, foi para impressionar uma sua vizinha por quem se apaixonara e que se encontrava a bordo dum navio para seguir com destino á Africa,

Depois da morte da mulher, o Amadeu Ferreira da Piedade evitava as pessoas que eram amigas do casal.

Em agosto de 1925, foram presos em Lisboa varios individuos implicados num caso de burla praticada por meio de notas falsas. Entre os acusados contava-se o Amadeu Ferreira, que não foi preso nessa altura em virtude de ter fugido de Lisboa. Um ano depois foi preso pela Policia de Investigação no cais de Santarem e recolheu aos calabouços do Governo Civil. Quando esteve preso em 1918 por tentativa de assassinio contra o Presidente Sidonio Pais, fugiu audaciosamente do forte da Trafaria.

Estes factos levam a Policia á conclusão de que se trata dum irascivel perigoso, com antecedentes que não depõem a favor da sua irresponsabilidade, embora estivesse internado no manicomio algum tempo e tenha dado, por vezes, indicios de desarranjo mental.

### O estado dos feridos

O estado dos feridos mantem-se estacionario. Os medicos continuam, porém, com as melhores esperanças de os salvar, a-pesar da gravidade dos ferimentos.

O sr. Presidente da Republica chegou pelas 16 e 15 ao hospital de S. José. Foi recebido pelos srs. ministro do Interior, generais Pereira dos Santos e Peixoto e Cunha, enfermeiro-mór e inspector-chefe dos Hospitais Civis.

A conselho dos medicos, o sr. general Carmona não esteve nos quartos dos enfermos, limitando-se a colher informações acêrca do seu estado.

*A ACÇÃO NAVAL DOS INGLESES*

# O EXITO DE TARENTO

### foi ontem enaltecido

## pelo 1.º Lord do Almirantado

LONDRES, 14—O primeiro Lord do Almirantado, Alexander, num discurso pronunciado ontem e transmitido pela radio disse o seguinte: «As tradições navais das ilhas britanicas foram afirmadas mais uma vez por dois notaveis acontecimentos no mar que hoje chegaram ambos ao nosso conhecimento: O exito glorioso em Tarento e o combate não menos glorioso do navio mercante armado «Jervis Bay» contra um adversario de poder esmagador, mas que garantiu a salvação á grande maioria das unidades que constituem um «comboio» de navios cuja defesa estava a seu cargo».

O primeiro Lord do Almirantado, prosseguindo no seu discurso, afirmou que a semana que está a correr é a mais importante de toda a historia das operações navais realizadas no decurso da presente guerra. «A acção de Tarento, continuou o orador, fornece uma resposta bem clara ás afirmações dos alemães e daqueles que os apoiam de que a democracia está em decadencia. O primeiro Ministro nas suas declarações feitas na Camara disse que a Marinha de Guerra britanica tinha desfechado um golpe violento, o qual, por meio duma acção rapida e decisiva reduziu o numero de navios de batalha italianos prontos para o serviço de 6 a 3. «Num discurso que pronunciei no dia 2 do mês corrente tambem ao microfone tive ocasião de dizer que os almirantes italianos consideravam os seus couraçados como um capital garantido que estariam decididos a fazer sair intacto da guerra; hoje pode-me ser permitido dizer que impusemos á marinha italiana um importante levantamento do seu capital. Até ao momento em que se realizou esta acção a nossa esquadra de couraçados no Mediterraneo era, numericamente, inferior á italiana mas os italianos, por motivos que eles melhor conhecem do que nós, não quiseram explorar as vantagens que lhes oferecia a sua superioridade. Evitaram sempre, cuidadosamente, a acção que o almirante Cunningham, comandante-chefe das nossas forças navais naquele mar, constantemente procurou e conservaram-se imoveis por detrás da muralha das suas defesas, mas até esta falhou na função de protecção que se lhe atribuia. Dentro do seu inglório abrigo sofreram uma derrota que sómente poderia ser redimida perante a opinião publica se a esquadra italiana mostrasse vontade de aceitar a batalha no mar. A sua superioridade numerica ficou transformada em inferioridade numa acção em que os dispositivos tomados pelos almirantes italianos apenas lhes permitiram oferecer defesa passiva. A acção naval de Tarento representou tambem o maximo da curva da má sorte italiana, durante a ultima semana para as suas armas. A derrota que sofreram em Gallabat, no Sudão, a retirada e o esmagamento duma divisão das suas melhores tropas na Grecia, o bombardeamento de bases italianas na Albania e no seu próprio territorio e agora o que se passou em Tarento foram golpes infligidos sobre todas as armas das forças militares italianas.

As consequencias da acção naval de Tarento devem ser de largo alcance. Não só a situação no Mediterraneo se transformou por uma simples e rapida manobra naval, mas ao mesmo tempo o equilibrio no dominio do mar em todos os Oceanos do mundo ficou alterado de maneira decisiva».

A seguir Lord Alexander disse que seria interessante ter conhecimento dos comentarios feitos pelo Almirantado alemão, cujos navios de guerra de superficie nem sempre evitaram encontrar-se com os nossos, mas com resultados tais que foram obrigados a contar até certo ponto com a armada italiana.

Entretanto em pormenores, o Primeiro Lord do Almirantado disse que o ataque realizado pela esquadra do Mediterraneo contra as forças navais fundeadas no porto de Tarento foi levado a cabo á luz do luar e contra uma rêde de defesas anti-aereas, que compreendia uma barragem de balões cativos.

Concluiu nos seguintes termos: «A acção de Tarento deu animo não só aos amigos declarados da Grã-Bretanha, mas a todos os povos livres do Mundo».—(E. T.).

### Comentario sobre o ataque de Tarento

LONDRES, 14.—O colaborador do «Daily Telegraph» em assuntos de marinha escreveu o seguinte no numero de hoje do seu jornal: «A brilhante acção realizada contra as forças da Marinha de Guerra italiana que se encontravam em Tarento foi levada a cabo por meio de aviões torpedeiros, que agiram em vagas sucessivas. Verifica-se o facto de que só por meio de operações aereas seria possivel realizar o contacto com as forças navais italianas que persistentemente têm evitado o encontro com as nossas forças navais no Mediterraneo. Dentro do porto de Tarento os navios de guerra italianos estavam seguros contra qualquer forma de ataque por mar. O porto de Tarento é constituido por uma série tripla de secções das quais a pertencente ao serviço da Marinha de Guerra comunica com o porto comercial que é conhecido pela designação de «mar grande» por meio dum canal que torna completamente impossivel a passagem dum submarino».

O autor do artigo do «Daily Telegraph», depois, diz que é natural que os italianos supusessem que os seus navios estavam naquele porto fora do alcance do inimigo, mas não contaram com a hipotese dum ataque a torpedo. A tecnica de operações deste genero já fôra aperfeiçoada nos serviços da aviação naval britanica muito antes do começo da guerra. Como é natural, nãoé possivel fornecer pormenores sôbre este assunto. Os aviões-torpedeiros constituiam até certo ponto uma novidade na tecnica militar naval no fim da Grande Guerra e os progressos nessa forma especial de agir foram, relativamente, lentos. Quando começou a guerra actual utilizaram-se torpedos de 18 polegadas transportados em aparelhos da aviação naval mas poucas foram as oportunidades que se ofereceram para o seu emprego. Até aqui sómente um couraçado tinha sido atacado a torpedo por avião, o couraçado francês «Strasbourg», que é um dos navios de guerra que serve o Governo de Vichy, que conseguiu escapar-se do porto de Oran no dia 3 de julho ultimo e foi atacado e avariado quando em viagem para o Porto de Toulon.

Os aviões que intervieram na acção naval de Tarento faziam parte dos efectivos dos porta-aviões «Eagle» e «Illustrious».—(E. T.).

### Um comunicado oficioso italiano

ROMA, 14 — Comunica-se de fonte oficiosa: — «Sobre a acção aerea inglesa que se desenrolou em Tarento, na noite de 12 do corrente, o comunicado italiano n.º 158 dá conta do sucedido.

Churchill deu ontem, perante os Comuns, uma versão completamente fantastista do acontecimento. Do lado italiano observa-se não ser necessario replicar ás alterações tendenciosas da verdade, como as contidas nas declarações de Churchill e nas do primeiro Lord do Almirantado. Não faltará ocasião, nos dias proximos, para fazer-se uma precisão definitiva e pormenorizada, não só sobre o episodio de Tarento mas tambem sobre o conjunto da guerra maritima e da situação aero-naval no Mediterraneo».—(R. R.).

O advogado
**BASTOS GUERRA**
mudou o seu escritório para a **Rua do Carmo, 90, 1.º** — Telef.: **2 7422.**

AS COMEMORAÇOES CENTEN

# HOMENAGEM

## de Pe

**(Do nosso enviado especial)**

**SANTAREM,** 14. — *(Pelo telefone).* — No programa das comemorações centenarias coube hoje a vez das homenagens ao Brasil e ao seu descobridor. Foi escolhida a cidade de Santarem, que guarda as cinzas de Pedro Alvares Cabral. Deslocaram-se até aqui numerosas individualidades, entre as quais se contavam os srs. Antonio Ferro, deputado dr. Carlos Borges, dr. Eugenio de Lemos, governador civil; Antonio Bastos, presidente da Camara Municipal; conde de Belmonte, representante da familia de Pedro Alvares Cabral, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, etc.

A's 16 horas chegaram os sr. dr. Julio Dantas e embaixador Araujo Jorge. A banda dos Voluntarios de Santarem executou a «Maria da Fonte», e os clarins de cavalaria 4, tocaram a sentido, depois do que o sr. dr. Julio Dantas, representante do Governo, passou revista á guarda de honra, acompanhado pelo governador militar de Santarem, coronel D. Rui da Cunha Meneses.

Seguidamente procedeu-se ao içar das bandeiras, em altos mastros, em frente da igreja da Graça. A artilharia salvou, a banda tocou «A Portuguesa», e o sr. embaixador do Brasil içou a nossa bandeira. Depois, ao som do hino brasileiro, o sr. dr. Julio Dantas içou a bandeira do Brasil.

Terminada a cerimonia, todos entraram no templo, onde o comandante Eugenio de Castro, delegado brasileiro a esta cerimonia, proferiu um notavel discurso, enaltecendo o feito de Pedro Alvares Cabral, cuja memoria evocou nos seguintes termos:

«Na romagem de Portugal á vossa gloria, almirante, não poderiam faltar os filhos daquela ilha da Vera Cruz que descobristes,— das Terras da Vera Cruz e da Santa Cruz de que o genio da raça portuguesa criou o Brasil.

Penetrando neste templo historico os brasileiros de hoje, reconhecidos á vossa memoria, ao inclinarem-se diante do vosso tumulo, revivem das brumas do passado o painel imortal do vosso Descobrimento».

O comandante Eugenio de Castro fez, então, numa bela pagina historica, a evocação do des-

# O chefe do Estado presidiu

### á abertura do ano lectivo na Escola do Exercito

Efectuou-se esta tarde na Escola do Exercito, com o cerimonial da tradição, a abertura do novo ano lectivo.

O Chefe do Estado, que presidiu ao acto, chegou á Escola do Exercito pelas 15 horas, sendo recebido pelos srs. sub-secretario de Estado da Guerra, generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Freitas Soares, comandante da Escola; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, Couceiro de Albuquerque, director do Instituto de Altos Estudos Militares; Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito; Manuel Latino e José Vicente de Freitas; almirante Botelho de Sousa, chefe do Estado Maior Naval; brigadeiro Henrique de Melo, representando a direcção da Arma de Infantaria; capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante da Escola Naval; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, todo o corpo docente da Escola, oficiais de diversas armas e serviços, etc.

O Chefe do Estado que foi recebido com os primeiros acordes da «Portuguesa», executados por uma banda militar, passou depois revista á guarda de honra constituida por futuros oficiais, após o que assistiu ao seu desfile.

O sr. Presidente da Republica subiu depois ao primeiro andar do edificio onde, na sala do conselho, assumiu a presidencia da sessão solene, ladeado pelos oficiais generais presentes.

O sr. general Freitas Soares, em nome do Chefe do Estado, declarou aberta a sessão após o que concedeu a palavra ao professor sr. tenente-coronel de engenharia Sousa Macedo (Mesquitela) que estava a proferir a «Oração de «sapientia» á hora a que abandonámos o edificio.

No final, o sr. general Carmona procederá á distribuição de diplomas aos alunos que terminaram o seu curso e que vão ser promovidos a alferes.

# LORD LOTHIAN

### chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje de tarde a Lisboa, pelo avião da «British Overseas Airways» Lord Lothian, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

...ARIAS

# ...A' MEMORIA

## ...dro Alvares Cabral

...cobrimento do Brasil, terminando por estas palavras:

«Que terra seria essa, de cuja existencia Vasco da Gama tanto suspeitava, desde a sua viagem á India? Seria parte integrante das Indias Ocidentais, cujo litoral Colombo na sua terceira viagem vira alongar-se ao sueste e nele Vicente Yañez Pinzon acabava de descobrir um «Mar Dulce»? Seria uma parte daquele todo a que viera por mandado de D. Manuel, Duarte Pacheco Pereira, dois anos antes, ou seria, mais particularmente, aquela expressão geografica desenhada em um mapa-mundi pertencente a Pero Vaz Bisagudo, talvez uma ilha, segundo apregoava mestre João?

Compulsado o calendario, por ser oitavario da Pascoa, nomearam ao primeiro ponto avistado, monte Pascoal; volvendo os olhos ao ceu em que luzia o «Cruzeiro do Sul», chamaram-lhe «terra, ilha da Vera Cruz».

E terminou:

«Abordada a nova terra, «que se ora nesta navegação achou», presente a ela já estava o seu primeiro historiador,—criador dessa obra prima que é uma das maiores paginas da Historia de Portugal, a primeira da Historia do Brasil.

Essa voz de quatrocentos e quarenta anos passados, é a voz do Descobrimento. Escutando-a, hoje, portugueses e brasileiros, entre as paredes venerandas dêste antigo Convento dos Gracianos em Santarem, em que se perpetua a gloria do Descobridor, nenhuma homenagem maior poderá ser prestada a Dom Pedro Alvares Cabral; a Pero Vaz de Caminha, a Portugal e Brasil».

O acto está a decorrer, á hora a que telefonamos, no meio da maior solenidade.

Seguir-se-á uma evocação historica constituida pela evocação da entrada do rei D. Manuel, da rainha e de toda a côrte, precedidos de arautos, reis de armas e de passavantes, ao som das trombetas. João Villaret, como escrivão da puridade, lerá a carta de Pero Vaz de Caminha, verdadeira certidão de idade do Brasil, onde são descritas pela primeira vez as terras e as gentes brasileiras.

A festa terminará com uma visita ás Portas do Sol, seguida de merenda oferecida pela Camara.

# UM BARCO PORTUGUÊS

## alvejado por engano por um submarino alemão

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 8 horas, entrou em Leixões, procedente da Islandia, o vapor de carga «Gonçalo Velho», do comando do capitão Joel Gomes, dos «Carregadores Açoreanos», que, quando vinha para Portugal, no passado dia 8, pela manhã, foi atingido por um tiro de canhão disparado por um submarino alemão que atingiu aquele barco perto da prôa, do lado de bombordo.

Pouco depois de ter sido atingido, e quando a tripulação se preparava para o abandonar, o «Gonçalo Velho» foi abordado por um escaler com um oficial do submarino que, verificando tratar-se dum barco português, se apressou a apresentar desculpas. O êrro foi devido ao facto do «Gonçalo Velho» viajar sem bandeira e pelos sinais de nacionalidade estarem pouco visiveis.

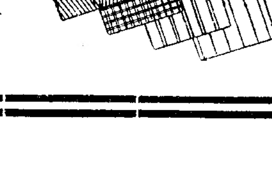
O comandante do submarino prestou toda a assistencia possivel á tripulação do «Gonçalo Velho», indicando-lhe depois a rota a seguir.

# «SIR» SAMUEL HOARE

## visita no proximo sabado a Exposição do Mundo Português

O embaixador de Inglaterra em Madrid, que se encontra desde ontem em Lisboa, conforme noticiámos, deu esta tarde um passeio pela cidade, acompanhado por «sir» Walford Selby, embaixador britanico entre nós.

No proximo sabado, possivelmente, «sir» Samuel Hoare visitará, á tarde, a Exposição do Mundo Português.


camisas elegantes
para os elegantes

armazéns
do rossio
rossio, 79


*O DUELO ANGLO-GERMANICO*

# LONDRES E BERLIM

## foram alvo de novos ataques

## durante a noite passada

*BERLIM, 14.—Durante a noite passada, a aviação britanica voltou a bombardear a area de Berlim.*

*As autoridades militares alemãs comunicaram que os aviões ingleses tinham sido obrigados a retirar pelo intenso fogo de barragem feito pelas baterias anti-aereas, depois de terem lançado bombas nos suburbios da capital do Reich.*

*As referidas autoridades acrescentaram que varios incendios registados nos suburbios de Berlim foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.*

*As sereias de rebate soaram durante a recepção que Molotov, comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, deu na embaixada da Russia, onde se encontravam as mais elevadas personalidades do Reich. A-pesar-de ter sido ouvido o sinal de alarme aereo, a recepção continuou sem a menor alteração e como se nada se tivesse passado, segundo informam os funcionarios da embaixada sovietica.*

*O alarme fez-se ouvir, precisamente, no momento em que milhares de pessoas se encontravam nos teatros e cinemas da capital do Reich, os quais tiveram de suspender os espectaculos. Entretanto, os espectadores corriam, apressadamente, a tomar lugar nos abrigos contra ataques aereos, mais proximos.—(United Press).*

### Comunicado alemão

BERLIM, 14. — COMUNICADO DO SUPREMO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS: «Um submarino afundou cinco navios mercantes armados, com a deslocação total de 28.840 toneladas.

A-pesar do tempo desfavoravel, a aviação continuou, na noite de 12 para 13, os seus «raids» de represalia, em fortes formações. Declararam-se numerosos incendios e deram-se numerosas explosões, sobretudo nas vias de comunicação a noroeste de Londres, nas West-Indian Docks, numa fabrica de gás e noutros objectivos de importancia militar da capital.

Liverpool e Coventry foram objecto de ataques aereos cheios de êxito.

Durante o dia de ontem, aviões de combate atacaram Londres e outros objectivos importantes, no ponto de vista da condução da guerra, na Inglaterra do Sul e do Centro. Bombardearam principalmente aerodromos, instalações ferroviarias e uma fabrica de armas perto de Birmingham.

Na região maritima de Kinnard Head, foram levados a efeito, com exito, dois ataques contra um comboio fortemente protegido por um cruzador da D. C. A. e por outro navio de guerra. No primeiro ataque, foi afundado um navio mercante de 6.000 toneladas e outro ficou seriamente danificado. Na segunda investida, foi atingido por uma bomba, em cheio, um navio de 8.000 toneladas, provavelmente carregado de explosivos e de munições, pois o barco explodiu e ficou completamente destruido.

360 quilometros a oeste da Irlanda, um bombardeiro alemão meteu a pique um navio de carga inglês, de 6.000 toneladas.

As incursões nocturnas dos aviões britanicos no territorio do Reich foram mais uma vez assinaladas por notavel falta de exito. Apenas uma bomba danificou varios edificios com os seus estilhaços. Malogrou-se uma tentativa de ataque á capital do Reich. O violento fogo da D. C. A. forçou alguns aviões, que se aventuraram até á zona da barragem de Berlim, a fazer meia volta, depois de terem lançado as suas bombas, prematuramente, na periferia da cidade. Aqui, como noutros pontos, manifestaram-se fogos em coberturas de casas, mas eles foram extintos rapidamente, devido á energica intervenção do Serviço de Segurança e de Socorro.

Na noite de 13, um avião de bombardeamento britanico foi abatido pela D. C. A. Em combates aereos de ontem, o inimigo perdeu dois aparelhos. Faltam três aviões alemães.—(D. N. B.).

### Queda dum avião germanico

BERNE, 14.—Um bombardeiro alemão estilhaçou-se hoje no solo, perto de Willerzel, no cantão de Schwyz. Não foram até agora encontrados os seus tripulantes—ou os corpos destes—nas proximidades do local do acidente.—(Exchange Telegraph).

# Antonesco em Roma

ROMA, 14 — O rei imperador recebeu ao meio dia, no palacio do Quirinal, o chefe do governo romeno, general Antonesco e o ministro dos Estrangeiros do mesmo país, Sturdza. Depois de terem conferenciado com o soberano, apresentaram os membros dos seus sequitos e almoçaram com o rei. Os hospedes, á sua passagem pelas ruas da capital, foram muito saudados pela população.—(R. R.).


## Haverá segrêdo?

Nada há de mais "exacto" entre as ciências do que a quimica. Determinado produto químico, desde que obedeça às reacções características, deveria na teoria ser absolutamente igual a qualquer outro produto fabricado segundo a mesma fórmula. Na prática porem, qualquer médico e qualquer particular sabe por experiência própria que, por exemplo, um certo medicamento é mais activo, mais bem tolerado, em poucas palavras "melhor" do que certo outro pretensamente "igual". Há segrêdo nisto, sim; mas êste segrêdo consiste na fabricação cuidadosa, fruto de longos anos de experiência e dumas instalações modelares. Assim acontece com a

BAYER

**Cafiaspirina**

**o medicamento soberano contra dores, abatimento e mal-estar.**


# O comissario e o adjunto

*O fundo do quadro em que decorreram as conversações de Berlim tem certo movimento: dum lado algumas dezenas de divisões alemãs (ha quem avalie este numero em uma centena) concentradas ao longo da fronteira germano-russa; do outro um estendal equivalente de divisões sovieticas, acompanhado pela fortificação apressada das regiões fronteiriças da Lituania, da Polonia Oriental, da Bessarabia e da Bukovina.*

*Simultaneamente os russos enviam ao Extremo Oriente uma comissão de peritos, composta por alguns dos seus melhores generais e almirantes, com o encargo de construirem catorze aerodromos novos e inspeccionarem o estado das bases aero-navais do Pacifico e da organização defensiva recentemenmente completada na Sakalina. Na previsão de se interromper o trafego pela estrada da Birmania, em virtude dos ataques da aviação niponica, constroem estradas no Turkestão e assinaram um acôrdo com o general Tsanlouang-min, comandante do 3.º corpo de exercito chinês, o qual prevê a cedencia pelos sovietes de trezentos mil trabalhadores suplementares e do material necessario para que o abastecimento das forças de Chang-Kai-Chek fique assegurado antes da primavera de 1941. Estes pormenores de caracter militar projectam uma luz esclarecedora sobre a sala onde se desenrolou o dialogo do Fuehrer com Molotovo.*

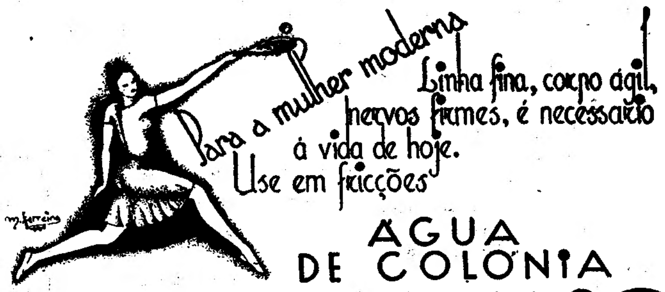
*O comissario do povo para os Negocios Estrangeiros era acompanhado por um adjunto. A-pesar-de manter as prerogativas oficiais do alto cargo que ocupa, a sua situação pessoal não se considera brilhante. Quando Potemkine, antigo embaixador em Paris e partidario da aproximação com o Reich, foi nomeado vice-comissario para auxiliar Litivinov, ninguem tinha ilusões sobre a sorte que esperava este ultimo. A sorte do seu sucessor não parece ser diferente. O comunicado da primeira entrevista Hitler-Molotov, anuncia a presença de Dekanow, o que não é protocolar, nem natural.*

*A substituição recente de Vorochilov, cujo prestigio parecia inatacavel, pelo general Timochenko, anunciou uma nova depuração, que talvez não revista o aspecto exterior e sensacional das anteriores (Vorochilov em desgraça mantem o seu lugar no Politbureau) mas que traduz as mesmas necessidades e procura alcançar os mesmos objectivos.*

*Quando o regime bolchevista completou vinte e dois meses, o ministro dos Estrangeiros de Clemenceau, Stephan Pichon, anunciou na Camara francesa o seu fim imediato. O regime bolchevista tem vinte e dois anos. O comunismo na Russia estabilizou-se na instabilidade das conspirações de palacio, dos levantamentos sufocados e dos debates ideologicos. Seria pueril presagiar que a crise interna que acompanha, neste momento, a actividade externa dos sovietes vai além das pessoas que afecta e da orientação que elas preconisam.*

*A geração de intelectuais semitas, boemios e internacionais, que fez e consolidou o regime, desapareceu do conselho dos comissarios do povo. A Russia deu á catastrofe, mais uma vez na historia, a solução autoritaria. Estaline, que não é um russo mas um georgiano, vê com inquietação compreensivel a evolução dos acontecimentos. A sua intenção fundamental de alargar a base da revolução pela aquisição de novos territorios traduz-se pelo renascimento do pensamento imperialista pan-eslavo que anima as novas camadas de dirigentes. Esta contradição toca a essencia do comunismo, afecta a fibra do partido, influencia a maquina do estado, e domina todos os actos da politica interna e externa dos sovietes.*

*O bolchevismo tem conseguido durar, transformando-se. As ideias essenciais que lhe deram origem permaneceram imutaveis. Vorochilov, que defendia a adesão sovietica ao pacto tripartido, foi afastado; Molotov, cujos colaboradores não ocultam a sua admissão pelos grandes imperadores, está vigiado. O fundo do pensamento de Kremlin mantem-se: as aspirações territoriais não são de desprezar, mas a revolução continua a ser a verdadeira finalidade do estado e dos seus dirigentes. — C. F.*




ÁGUA DE COLONIA
**FLORES DE MAIO**
ALTA PERFUMARIA HOFALI Av. 24 JULHO 78 - LISBOA

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:

**PERFUMARIA DILI**

**Rua da Conceição, 32-34** **Telefone 25154**



# Companhia Nacional de Navegação

**LINHA DA AMERICA**

PAQUETE **«NYASSA»**

**DIRECTO A NEW YORK**

**CABINES DE LUXO: 1.ª CLASSE: TURISTICA**

**3.ª Classe em camarote e em camarata**

**Sairá de Lisboa, do Cais da Fundição, a Santa Apolonia, em 23 de NOVEMBRO — A's 16 horas**

**Recebe carga em New York para Lisboa e Porto**

**Agentes em New York—TITAN SHIPPING COMPANY inc**
**8—10 BRIDG STREET**

**Para carga e passagens:**

LISBOA — Sede, Rua do Comercio, N.º 85
**Tel. 6 linhas 23021 a 23026**

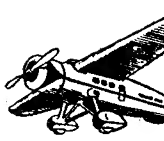
PORTO — Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 73, r/c.
**Tel. 1434**


# EL-REI D. MANUEL II

## MISSAS

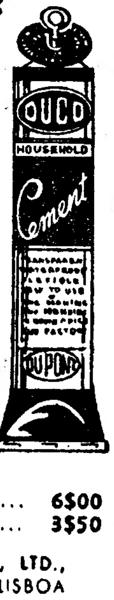
**Por Ordem de SUA MAJESTADE A RAINHA SENHORA DONA AMELIA, a Duqueza de Palmela participa que no dia 15 de Novembro se celebram duas Missas por Alma de SUA MAJESTADE EL-REI O SENHOR DOM MANUEL II, sendo a primeira no Panthéon de S. Vicente, ás 9,30 e a segunda na Bazilica de Nossa Senhora dos Martyres, ao meio dia.**


**PARA 1001**



**REPARAÇÕES**
**USE COLA DUCO**

*A cola que agarra como um bulldog*




**Para inúmeras reparações domésticas ou mesmo em trabalhos de oficina, use Cola DUCO Du Pont sempre que precise de uma boa cola desde o concêrto de mobilias ou louças, até à construção do mais complicado modêlo de barco. É leve, fácil de usar e séca ràpidamente. Segura fortemente e permanentemente em vidro, madeira, metal e tecidos. Nem o frio nem o calor afectam a sua tenacidade de bulldog.**

**Bisnaga grande............ 6$00**
**Bisnaga pequena.......... 3$50**

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

**DUPONT COLA DUCO**

**Esta rapariga tornou-se bonita, duma maneira surpreendente, em 8 dias — leiam mais abaixo a carta autêntica na qual explica exactamente como o conseguiu e como qualquer senhora pode fazer o mesmo.**

«Ainda não estou em mim», escreve Mlle F... «quando olho para as 2 fotografias tiradas ha 8 e 10 dias. Tinha então rugas e linhas na fronte e em volta dos olhos e da boca. A minha tez era terrosa e escura. Hoje a minha pele aveludada, clara e sem rugas, faz a admiração e a inveja das minhas amigas. Digo a todas para empregarem os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele—Côr de Rosa para a noite e Branco para de dia. Muitas delas riram-se de mim até os experimentarem elas proprias. Mas após os resultados obtidos ficaram tão entusiasmadas como eu propria».

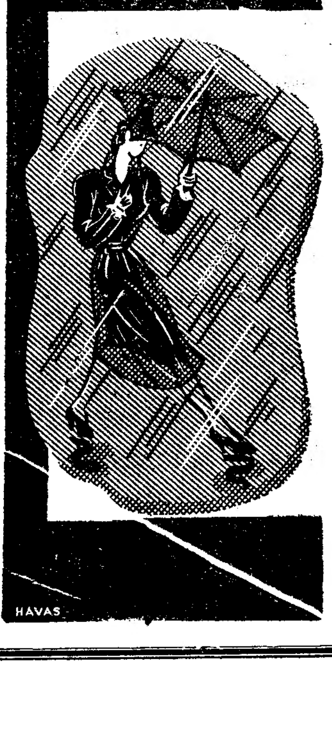
O Creme Tokalon, Côr de Rosa—Alimento para a pele, contem Biocel—surpreendente e precioso elemento da mocidade descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Empregue o Creme Tokalon—Côr de Rosa—Alimento da Pela, á noite, antes de se deitar—a sua acção nutritiva e embelezadora produz-se durante o sono. A pele torna-se firme e sem rugas. Para de dia use o Creme Tokalon Branco, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara, sem pontos negros nem poros dilatados.

**GARANTIA DE REEMBOLSO**

Toda a senhora que empregar este simples tratamento «3 minutos por dia» pode obter uma pele aveludada de rapariga e uma tez fresca e encantadora. Os resultados obtidos em milhares de casos foram tais que podemos dar a garantia formal de reembolso. Compre, hoje mesmo, um tubo ou boião dos dois cremes Tokalon—Alimento para a Pele. Empregue-os durante 10 dias como indicado. Se não ficar encantada com os resultados verdadeiramente notaveis que obterá, devolva-nos os boiões ou tubos, mesmo meio gastos e o seu dinheiro ser-lhe-á integralmente reembolsado.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon —88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.






**UM TECIDO, com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos**

PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas, cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a séda natural.

**«OILED SILK PARIS»**

100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.
Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.

**O último grito da moda**

**Entregas imediatas**

Importador exclusivo:
**ANTONIO MADUREIRA**
**Rua Herois de Chaves, 602**
**Tel. 2141 — Porto**

Agencia em Lisboa:
**Rua da Conceição, 35, 2.º**
**Tel. 25048**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior; viscondessa de Coruche (D. Maria), D. Maria Isabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Violante de Carvalhal da França, D. Maria José da Camara Pereira, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Lucinda Gomes Tavares e D. Elvira Diniz Pina e a menina Rosa Maria de Aguilar Maciel.

DIPLOMATAS

Ofereceu um almôço intimo, no Estoril Palacio Hotel, a varias pessoas das suas relações, o sr. André Wodianor Maglód, ministro da Hungria em Portugal.

O CHÁ-DANÇANTE DE SABADO

Depois de amanhã, sabado, á tarde, realiza-se, no Aviz-Hotel, mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues, que será abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira.

No final haverá passagem de modelos da elegante casa «O Ultimo Figurino». Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—S. Alberto Magno, bispo e confessor.

Lausperene, está na Basilica do Sagrado Coração de Jesus; ás 9, missa e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

## DE LUTO

### D. Maria Julia de Sousa Bastos Ressano Garcia

Faleceu a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Bastos Ressano Garcia, de 36 anos de idade, natural de Lisboa, casada com o sr. engenheiro Raul Cardoso Ressano Garcia.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, da rua Marquês da Fronteira, n.º 133, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

VASOS OLARIA ADÃO. R. Soares dos Reis, 5.—Tel. 45361—Campolide

NÃO HÁ BOM CAFÉ BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR SEM CANA IMPERIAL

ADELAIDE DE LIMA CRUZ
Retomou as suas lições de canto
Rua Josefa de Obidos, 17. Tel. 4 0902

«B. M. W.» — «Mercedes»
ou «Delahaye» 4 lugares «décapotable», em muito bom estado, compra particular a pronto.
Resposta a êste jornal ao n.º 86.

Um chapeu Valente d'Almeida marca
R. da Prata, 156

Maria Julia de Sousa Bastos Ressano Garcia

FALECEU

Raul Cardoso Ressano Garcia e seus filhos, D. Maria Manuela de Sousa Bastos, João Manuel Bastos e sua esposa, D. Joana Ressano Garcia, Francisco Ressano Garcia e esposa, Maria Julia de Lacerda e seu marido, Maria Frederica Moniz e seu marido, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da rua Marquês da Fronteira, 133, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

## BEATO JOÃO DE BRITO

### Uma conferencia sôbre o martir missionario

Por iniciativa do Comissariado Geral da Exposição do Mundo Português, o sr. dr. Manuel Murias, director do Arquivo Historico Colonial, vai falar, no proximo domingo, sôbre a figura do grande missionario Beato João de Brito que, pela verdade cristã, foi martirizado na India, nos fins do seculo XVII.

Preside á sessão, que se inicia ás 17 horas, o sr. arcebispo de Mitilene e para ela foram convidados, além de individualidades de relevo nos meios culturais e coloniais, os organismos da Acção Catolica.

## PORTUGAL E ESPANHA

Acompanhados de suas esposas, chegaram a Lisboa os engenheiros D. Carlos Botin e D. Fernando Moreno, respectivamente director e sub-director da Companhia dos Caminhos de Ferro do Oeste de Espanha, que vêm, em missão especial, apresentar a Portugal, e particularmente ás companhias de caminhos de ferro portuguesas, agradecimentos pelo auxilio desinteressado e valiosissimo prestado por estas companhias durante o movimento nacional de Espanha.

Os ilustres visitantes, que eram aguardados na estação do Rossio por altos funcionarios das companhias, representando a Administração e a Direcção Geral das mesmas, mostram-se encantados com a sua estada no nosso país e com as atenções de que têm sido alvo.

## TEMPESTADE NO MINHO

SEIXAS DO MINHO, 13.—Sobre esta região, cerca do meio dia, pairou uma violenta tempestade, que muito prejudicou telhados das habitações e arvoredos.

A's 13 horas, houve alarme na praia de S. Bento, em virtude de correr perigo de naufragar, um pequeno barco tripulado por Armando Araujo, que se encontrava no rio Minho. Em seu socorro, foram, noutro barco, os pescadores Antonio Martins Cascais e Candido Sólo, que, sem olharem ao perigo, salvaram de morte certa aquele individuo.

## CONFUSÃO DE NOMES

O sr. Amadeu Martins Ribeiro, agente de cais da Administração do Porto de Lisboa, esclarece-nos que nada tem de comum com Amadeu Ferreira da Piedade, tambem conhecido por Amadeu Ferreira Lagos, autor do atentado da Sociedade de Geografia.

## O DUPLO CENTENARIO

### Exposição bibliografica e documental

No dia 16, ás 16 horas, realiza-se, no palacio da Assembleia Nacional, a inauguração solene duma exposição bibliografica e documental das Côrtes do reino.

## MARINHA MERCANTE

Chegou hoje ao Tejo o paquete português «Niassa», com cêrca de 200 passageiros e um carregamento completo de artigos coloniais.

Tambem chegou o paquete brasileiro «Bagé», com 160 passageiros.

## OS ESTADOS UNIDOS

### vão fornecer generos á Espanha

WASHINGTON, 14—O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sumner Welles, declarou que os Estados Unidos estão a considerar propostas para o fornecimento de generos alimenticios á Espanha e acrescentou que esse assunto constituira, primitivamente, um projecto da Cruz Vermelha Internacional que até aqui ainda não foi resolvido.—(E. T.).

## A LUTA CONTRA O CANCRO

Está quasi terminado o apuramento do peditorio a favor dos cancerosos pobres em Lisboa e nos arredores. Este ano, o resultado na area da capital, foi de cêrca de 120 contos, o que representa um aumento de 40 por cento em relação ao ano passado. Isto significa que o publico, a quem o Instituto Português de Oncologia presta regularmente contas de todos os fundos que recebe, vê cada vez com maior confiança a obra de luta contra o cancro e reconhece os beneficios da campanha contra o terrivel flagelo.

Este ano mesmo, graças á iniciativa feliz do Instituto Português de Oncologia, ao realizar a «I Exposição de Propaganda Contra o Cancro», que ha pouco se encerrou no largo do Chiado, o publico teve a agradavel surpresa de verificar que a ele pertence uma parte consideravel do que se tem feito em Portugal para combater a terrivel doença.

E', pois, consolador registar o aumento de fundos concedidos por particulares para uma obra de interesse para todos—ricos ou pobres—que têm no Instituto Português de Oncologia a mesma possibilidade de tratamento.

## D. PEDRO, REI DO CONGO

### regressa a Africa

Largou do Cais da Rocha do Conde de Obidos o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, com destino aos portos de Africa. Vão cêrca de 100 indigenas que vieram á Exposição do Mundo Português, contando-se entre ele Ds. Pedro VII, rei do Congo, e sua familia, bem como os seus «ministros».

Os indigenas destinam-se á Lourenço Marques, Luanda e Guiné.

## TAUROMAQUIA

### Joaquim Pedro Monteiro

Passa no proximo domingo o 34.º aniversario do antigo empresario do Campo Pequeno, «aficionado» e «ganadero» Joaquim Pedro Monteiro, cuja vida foi recentemente evocada por seu filho, o nosso amigo sr. João Monteiro, num livro que mereceu dos jornais tão largas referencias que justificaram um novo livro que as reune em inedito volume de agradecimento.

## REI DOS BELGÁS

Celebra-se amanhã, dia onomastico de Leopoldo III rei dos belgas, na igreja da rua da Lapa, pelas 11 horas, uma missa mandada dizer pelo sr. ministro da Belgica em Portugal.

A colonia belga é convidada a assistir á cerimonia.

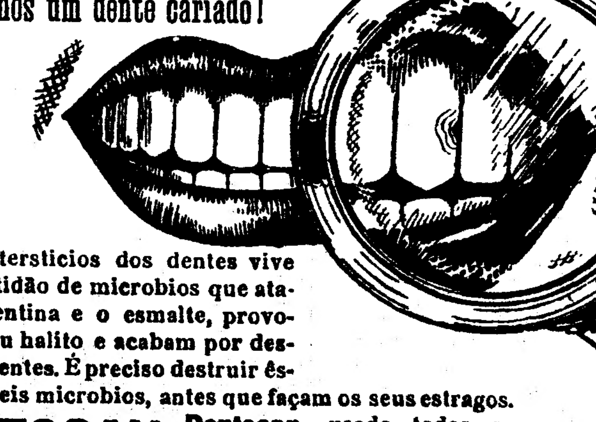
## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Externas 1.ª serie | 1.265$00 | 1.260$00 | 1.270$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.265$00 | [illegible] | 1.265$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | - | 1.290$00 | |
| Cautelas da 3.ª serie s\|j. | 107$50 | 107$00 | 107$60 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.º e Com. Lx.ª port. | — | 795$00 | — |
| Lisboa e Açores port. | — | 340$00 | 345$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | — | 100$00 | 105$00 |
| Portugal port. T. p. | — | 1.001$00 | 1.005$00 |
| Fidelidade | — | 15.500$00 | 16.500$00 |
| Nacional | — | 600$00 | 700$00 |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | — | 450$00 | 480$00 |
| Cimentos Tejo | — | — | 400$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 340$00 | — |
| Credito Predial port. | — | — | 7$20 |
| Gás e Electricidade cp. | 138$00 | 137$50 | 138$50 |
| Alto Alentejo 1.ª\|2.ª em. | — | — | — |
| Alto Alentejo 3.ª\|4.ª em. | — | — | — |
| Industria Aliança | — | 115$00 | 120$00 |
| Portugal e Colonias | — | 71$20 | 71$40 |
| Nacional Navegação T. p. | 199$50 | 199$50 | 200$00 |
| Colonial de Navegação | 130$50 | 130$00 | 130$50 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | 302$00 | 310$00 |
| In. Farmaceutica | — | 290$00 | 310$00 |
| Portuguesa de Tabacos | — | 308$00 | 308$50 |
| Tabacos de Portugal | — | 255$00 | 262$00 |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| Cassequel | 264$00 | 263$00 | 265$00 |
| Agricola das Neves | — | 260$00 | 263$00 |
| Agricultura Colonial | — | 162$00 | 175$00 |
| Açucar de Angola | — | 530$00 | 545$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | 71$50 | 71$20 | 72$00 |
| Ilha do Principe | 255$00 | 254$00 | 257$00 |
| Zambezia T. 25 | 15$50 | 15$30 | 15$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °\|. | — | 501$00 | 505$00 |
| Norte de Portugal 5 °\|. | — | 100$00 | 101$00 |
| C. P. 6 °\|. | 137$00 | 136$50 | 137$00 |
| C. P. 6 °\|. Beira Baixa | 137$00 | 136$50 | 138$00 |
| Aguas Lisboa 4 1\|2 cp. | — | - | 85$00 |
| F. N. 1 Moagem 5 °\|. T. p. | — | 940$00 | — |
| União Elect. Port. 5 °\|. | - | 104$00 | — |
| Buzi 5 1\|2 \|. T. p. | 105$00 | 104$00 | 105$50 |
| Buzi, 6 1\|2 T. p. | 97$50 | 97$00 | 98$50 |

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | 24$95,0 | 25$05,0 |
| Berlim | 9$80,0 | 10$10,0 |
| Madrid | — | 2$70,0 |
| Roma | 1$20,0 | 1$30,0 |
| Zurich | 5$75,0 | 5$90,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$70,0 |
| Libra ouro | 204$00,0 | 206$00,0 |

Quando menos se espera aparece-nos um dente cariado!



Nos intersticios dos dentes vive uma multidão de microbios que atacam a dentina e o esmalte, provocam o mau halito e acabam por destruir os dentes. É preciso destruir êsses terriveis microbios, antes que façam os seus estragos.

DENTOSAN
PROTECTOR DOS DENTES
MATA OS MICROBIOS!

Dentosan, usado todos os dias, de manhã e á noite, é o meio seguro de exterminar os microbios a tempo de impedir a sua obra destruidora

EM PORTUGAL:
LABORATORIOS DENTOSAN — Campo 28 de Maio, 189 — Lisboa

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

CRAVEN 'A'
SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO
6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)
Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.
Assistente DR. BRUTO DA COSTA

A VOZ DE ATENAS

# Os gregos empreenderam

## operações ofensivas
## que se desenvolvem com exito

*ATENAS, 14.—As ultimas noticias recebidas do sector de Kalamas dizem que as tropas gregas iniciaram ali operações que se estão a desenvolver com exito. Os gregos continuam a receber e a concentrar consideravel numero de prisioneiros vindos dos desfiladeiros das montanhas do Pindo, nos quais se inclue o efectivo completo duma companhia albanesa com os seus oficiais, a qual aproveitou a primeira oportunidade para se render em massa. Algumas vezes, as forças italianas mostram com evidencia empregar todos os esforços para reorganizar as suas tropas que guarnecem a frente da Albania. Nos ultimos dias desembarcaram 4 divisões e crê-se que mais duas estão prontas para embarcar nos portos da costa italiana em frente da Albania, mas o seu transporte para esta zona está dependente das poucas facilidades que lhe permite a acção da R. A. F., que continua a executar as suas operações de bombardeamento sôbre os portos de Valona e Durazzo —(Exchange Telegraph).*

### Comunicado grego

ATENAS, 14.—O comunicado oficial publicado já a altas horas da noite, diz que a aviação grega continua a executar «raids» ofensivos. «A nossa aviação, diz, bombardeou o aerodromo de Koriza, destruindo um consideravel numero de aviões que se encontravam pousados sobre o solo e fazendo ir pelos ares grandes edificios. Um aparelho de combate que atacou os nossos aviões foi abatido, após uma curta luta. As nossas bombas tambem atingiram acampamentos de tropas do inimigo.

A aviação italiana lançou bombas sobre algumas cidades e vilas do interior sem qualquer importancia militar, entre as quais Argostoli e Leucas, tendo causado alguns mortos e feridos.

Após um ataque coroado de exito na area do Pindo, as nossas tropas ocuparam uma nova linha na zona montanhosa da Albania.—(E. T.).

### Os prisioneiros italianos

ATENAS, 14.—As autoridades militares gregas informam que o numero de prisioneiros italianos feitos nos ultimos dias é muito mais elevado do que aquele que se supôs ao principio e que a Atenas continuam a chegar numerosos prisioneiros italianos vindos da «frente» do Epiro.

Acrescentam as referidas autoridades que as tropas gregas continuam a perseguir e a aprisionar nas ravinas da região do Pindo numerosos grupos de soldados italianos que ficaram com a retirada cortada, perdendo assim o contacto com as respectivas unidades a que pertenciam.

As forças helénicas continuam a apreender importantes quantidades de armas, munições e viveres.

Tanto os gregos como os italianos estão agora a consolidar, apressadamente, as respectivas posições ao longo de toda a frente.

As tropas helénicas lançam ataques locais na frente do sudoeste, os quais até agora têm sido bem sucedidos e coroados de exito, segundo informa o Estado Maior grego.

Não se espera que os italianos lancem ataques em massa contra as posições gregas antes que decorram varios dias, em consequencia da desorganização reinante entre as tropas italianas em operações que estão a retirar, apressadamente, para as suas bases.

Sabe-se que o general Ubaldo Soddu, novo comandante chefe das tropas italianas na Albania substituiu ao longo de toda a frente todas as tropas da primeira linha que entraram já em acção com as forças gregas, por tropas frescas italianas e ordenou que a artilharia de campanha de todos os calibres fosse imediatamente reforçada, assim como material de guerra.

A-pesar-de não terem sido ainda fornecidos numeros oficiais referentes ás baixas e aos prisioneiros italianos feitos pelos gregos nos ultimos dias, as autoridades militares de Atenas dizem que os italianos tiveram 1.000 mortos e que o numero de prisioneiros se eleva a alguns milhares. Quanto ás baixas sofridas pelos gregos nestas operações não foi possivel obter quaisquer numeros.—(U. P.).

### A acção da R. A. F. sobre a Albania

ATENAS, 14.—O ultimo comunicado do Comando das Forças Aereas britanicas diz que durante a noite de terça para quarta-feira foram realizados ataques aereos por formações da R. A. F. sôbre Valona e Durazzo, ao mesmo tempo que formações de bombardeamento de grande raio de acção foram bombardear a refinaria de petroleo em Bari. Em Valona, acrescenta o mesmo comunicado, foi atingido um deposito de munições por bombas carregadas com farto explosivo e bombas incendiarias, de que resultaram incendios e explosões, continuando os primeiros ainda a lavrar 20 minutos mais tarde, quando os aparelhos empregados nessa operação iniciaram o regresso á sua base. Fram tambem atacadas á bomba concentrações de transportes mecanicos. As bombas rebentaram, no meio dessas concentrações, resultando incendios que, igualmente, ainda se mantinham quando as nossas formações regressaram. Foi bombardeado em vôo mergulhante o aerodromo local em que foram causados muitos estragos.

Foi tambem atingido pelas bombas dos nossos aviões um navio de grande tonelagem, que se encontrava na parte ocidental do porto de Valona.

Os incendios provocados em Durazzo nos ataques realizados na noite anterior ainda se mantinham quando os nossos aparelhos agora chegaram ao alcance dos objectivos que ali lhe tinham sido determinados. Uma salva de bombas foi rebentar sôbre um cais e respectivos entrepostos.

Aparelhos de grande raio de acção foram realizar bombardeamentos sôbre Bari, como atrás se disse, e atingiram, com as suas bombas, os edificios duma refinaria de petroleo, de onde se viu subir para o ceu uma grande massa de chamas. Todas as bombas lançadas cairam em cheio sôbre a zona alvejada e o incendio provocado, que se verificou ser de grande extensão, aumentava de intensidade quando os nossos aparelhos iniciaram o seu vôo de regresso. Confirma-se a noticia de que, pelo menos, um avião inimigo dos que foram atacados pelos nossos aviões, quando regressavam do «raid» feito sôbre Valona no dia 7 do corrente, ficou destruido. Foram encontrados os seus restos com vestigios de ter sido pasto das chamas.

Todos os aparelhos da R. A. F. empregados nestas operações regressaram sem novidade ás suas bases.—(E. T.).

A. VOZ DE ROMA

# Acções locais apoiadas

## pela arma aerea
## decorrem com vantagem, no Epiro

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 14. —Comunicado numero 160: «No Epiro, acções locais apoiadas por acções de bombardeamento aereo desenvolveram-se com exito na zona de Kalibaki. Alguns ataques inimigos na zona de Morciano foram, nitidamente, repelidos com o auxilio da aviação, que atingiu as tropas adversarias na zona dos lagos de Preba. A nossa aviação efectuou bombardeamentos sôbre o aeroporto de Papas, sôbre Argostoli e sôbre Preveza, atingindo os objectivos militares e metralhando colunas inimigas.

Aviões inimigos lançaram bombas sôbre Valona, causando 6 mortos e 30 feridos, e sôbre Durazzo, onde não causaram vitimas nem estragos.

Dois aviões do tipo «Bristol-Blenheim», atingidos pela nossa «caça» nos arredores de Panteleria, foram abatidos. Outro aparelho do mesmo tipo foi abatido ao largo de Cagliari. No Mediterraneo oriental, os nossos aviões de reconhecimento maritimo atacados por aviões de «caça» inimigos abateram dois destes e, provavelmente, mais dois.

Aviões torpedeiros, nossos, mandados contra um «comboio» inimigo, avistado no Mediterraneo oriental, torpedearam dois navios, dos quais um se afundou, como foi em seguida verificado por um dos nossos aviões de reconhecimento maritimo.

Outra formação aerea atingiu um cruzador no porto de Alexandria, cuja base foi objecto, durante a noite, de outras acções aereas levadas a efeito com êxito. O caminho de ferro Fuka-El Daba e Maaten Bagush foram alvo de um ataque aereo que provocou incendios. O campo de Maaten Bugush foi metralhado; um avião inimigo foi incendiado e outros três sériamente danificados. Todos os nossos aparelhos que tomaram parte nas acções acima mencionadas regressaram ás suas bases, a-pesar da reacção anti-aerea inimiga, que foi em toda a parte muito intensa. Aviões inimigos lançaram bombas sôbre Bardia, Derna e Benghasi, causando estragos ligeiros e ferindo um muçulmano.

Na Africa Oriental, recontros entre patrulhas terminaram favoravelmente para as nossas armas, especialmente perto de Lakitaung (Lago Rodolfo), o Jubo (ao sul do Moga).

O inimigo efectuou ontem tiros de artilharia, sem consequencias contra as nossas posições de Gallabat. Incursões aereas sôbre Assab e Dire Daua causaram ligeiros estragos e nenhuma vitima.

Aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre Cotrono, onde as bombas cairam no mar e sobre Tarento, causando um morto e três feridos entre a população civil, dois mortos e nove feridos entre os militares e alguns estragos nas habitações civis. Dois aviões inimigos foram, provavelmente, abatidos».—(R. R.).

### Justificação da morosidade da acção italiana

ROMA, 14—Ansaldo escreve no «Telegrafo», jornal do conde Ciano, de Livorno, que as dificuldades do terreno impedem que as tropas italianas empreguem a «blitzkrieg», tanto na Grecia como no norte de Africa. Compara, em seguida, as regiões onde as tropas italianas combatem. com as regiões onde os alemães lançaram as suas ofensivas-relampago, e diz que os alemães foram, indubitavelmente, favorecidos pelas condições gerais.

«As nossas tropas—acrescenta—estão a avançar na Grecia e no Norte de Africa, onde o novo avanço vai recomeçar dentro em breve. A despeito disto, ainda ha muita gente—amadores da «blitzkrieg»—que pensa que não tem avançado rapida e suficientemente. Deixaram-se impressionar pelo rapido avanço dos alemães, na Belgica, na Holanda e no norte da França.

Quando rebentou a guerra com a Grecia, supuseram, imediatamente, que uma avalanche de «tanks» iria da Albania para o Epiro, a caminho da Tessália, até o mais remoto ponto do territorio grego, o cabo Matapan. Uma vez que tal não sucedeu, mostram-se descontentes. A sua ideia basica de que o «blitzkrieg» pode ser lançado, em toda a parte, é erronea. Recordemos o avanço alemão da primavera; indubitavelmente, estes avanços constituem um exemplo perfeito da guerra-relampago; contudo, tambem é certo que as condições geograficas no norte da Europa foram favoraveis para a «blitzkrieg». Por isso, emquanto a aviação alemã bombardeava qualquer povoação, destruindo-lhe pontos vitais de abastecimento, os seus exercitos lançavam-se no mais rapido avanço que a historia tem registado nos ultimos tempos. Tambem é evidente que nas «frentes» italianas não se encontram as condições favoraveis para a «blietzkrieg» na Africa do Norte e na Grecia. As dificuldades levantadas pelo terreno norte-africano são bem conhecidas. Na Grecia, a acção da força aerea é necessariamente limitada em vista da pobreza da nação. Em toda a Grecia, há apenas dois grandes centros para bombardear: Atenas e Salonica; estes dois centros estão distantes da fronteira terrestre, pelo que a nossa acção aerea não pode, imediatamente, ser seguida por qualquer ataque terrestre, que explore o panico causado pelo bombardeamento. A Grecia é composta de pequenas cidades, onde existem pequenas industrias, que não afectam a vida nacional. E' evidente que os ataques aereos á Grecia têm menos importancia do que a qualquer outro país mais desenvolvido. Relativamente ao exercito, é claro que temos mais carros armados e «tanks» que os gregos, assim como estamos mais bem armados do que os gregos; as montanhas, porém, e as más estradas dificultam a eficacia da nossa superioridade. A «blitzkrieg» na Grecia não é possivel. A guerra do velho estilo—a guerra baseada na extensão do sacrificio é que se conhece ainda na Grecia. Os amadores da «blitzkrieg» devem estar calados e pensar no sacrificio das nossas tropas, que permanecem aguardando o momento propicio, sem se queixarem. Os amadores da «blitzbrieg» devem antes pensar no heroismo, que está concentrado nesta simples frase: «O rio Kalamas foi transposto pelas nossas divisões». —(United Press).

—o-o-o—

# AS FORÇAS INGLESAS DO EXTREMO ORIENTE

## vão ter um comandante-chefe

LONDRES, 14.—A Grã-Bretanha vai ter pela primeira vez no Extremo Oriente um comandante-chefe para as forças militares que ali tem em serviço. O comunicado oficial que dá essa noticia é redigido nos seguintes termos: «Em vista do grau atingido pelos dispositivos de defesa nos territorios do Extremo Oriente de que o Governo britanico é responsavel e ao mesmo tempo para garantir uma direcção coordenada dessa defesa, foi resolvido criar o lugar de comandante-chefe das forças militares do Extremo Oriente».

Esse cargo será desempenhado pelo marechal da Aeronautica «sir» Robert Brook-Popham, que é actualmente o unico sobrevivente do batalhão da Aeronautica organizado em 1912 e que foi a origem da actual R. A. F. O marechal «sir» Brook-Pophan, que serviu sempre na arma aerea, tem 62 anos de idade e no desempenho do seu novo cargo terá sob as suas ordens os comandantes das forças militares na Malasia, na Birmania e em Hong-Kong e ao mesmo tempo exercerá a sua acção em cooperação com o comandante-chefe das forças navais nos mares da China e das Indias Orientais e com o comandante-chefe das forças militares da India, ao mesmo tempo que se manterá em contacto intimo e permanente com o Governo britanico e com os governadores da Birmania e das colonias no Extremo Oriente. Simultaneamente, estará em comunicação com os Governos da Australia e da Nova Zelandia em todos os assuntos que interessem estes dominios.

O novo comandante-chefe das forças militares britanicas no Extremo Oriente manter-se-á, igualmente, em contacto em todos os assuntos que interessem os serviços de defesa com os representantes diplomaticos do Governo britanico nos países estrangeiros do Extremo Oriente ou em todos aqueles que interessem para aqueles serviços. O seu quartel general será em Singapura, para onde o marechal do ar, «sir» Brook-Pophan, partirá brevemente.—(Exchange Telegraph).

HOJE no ARCADIA

Noite de arrelias

outra grande festa com a animação das anteriores
Surpresas! Atracções!
Estreia da artista
PEPITA TAMAR

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527